



LusoAtlântica
Corretor de Seguros, S.A.

**RELATÓRIO, BALANÇO E
CONTAS**

EXERCÍCIO 2018



RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

EXERCÍCIO DE 2018

Senhores Accionistas,

Submetemos à apreciação de V. Exas. o Relatório de Gestão e as Contas da Sociedade respeitantes ao exercício de 2018, de acordo com o estipulado na Lei e nos Estatutos.

1. 10 anos e o início de um novo ciclo

No final de Outubro de 2008 foi adquirida a Luso Atlântica ao Millennium BCP e no dia 5 de Janeiro de 2009 deu-se início a um novo projecto na área da gestão de riscos e seguros em Portugal alicerçada numa estratégia de diferenciação na forma de estar no mercado segurador, promovendo a gestão e análise de riscos e necessidades focada na criação de valor acrescentado e identificação de mais-valias para o Cliente.

Teve por base uma equipa de profissionais com um profundo conhecimento técnico e altamente experiente, reconhecida no mercado pela seriedade, credibilidade e idoneidade de actuação que considera fundamental a estabilidade nas relações, a criação de relações de médio e longo prazo, potenciadoras do claro e correcto conhecimento das empresas e particulares, nossos Clientes, com enfoque nas suas reais necessidades de transferência dos riscos face às necessidades identificadas, ponderada pela sua capacidade financeira e económica e sua maior ou menor apetência para correr riscos

A comemoração dos 10 anos iniciais deste projecto justifica a reflexão interna efectuada na anuidade tendo por objectivo e mote “Criar o Futuro”.

E Criar o Futuro passa por continuar o nosso caminho com inteligência e profissionalismo na busca da Excelência (que não se confunde com Perfeição, até porque como sabemos teremos sempre algo a melhorar) criando relações sólidas, sustentáveis e de parceria com os nossos Clientes, cimentadas na Confiança e no Tempo, e poder sentir e tratá-los como se fossem Família.

Só assim poderemos ter uma história de sucesso para contar no final de um novo ciclo que agora se inicia.

2. Actividade e desempenho operacional em 2018

Em 2018, o mercado **Não Vida** cresceu, novamente, em Portugal agora com 7,4% e, na Luso Atlântica onde este mercado equivale a 93,04% da sua actividade (contra os 93,3% de 2017) registámos um acréscimo de 9,75%, superior à evolução de mercado e com prémios liquidados às seguradoras de **75,8 milhões de euros**, ou seja, um aumento, em valor absoluto, da ordem dos 6,7 milhões de euros (4,4 milhões em 2017).



O mercado Vida, após o crescimento de 5,8% em 2017 que se seguiu a dois anos sucessivos em queda em Portugal, volta a crescer uns significativos 14,5% representando mais de mil milhões de euros de variação e, na Luso Atlântica, crescemos no **Ramo Vida** 13,9% quase em linha com o mercado, num mercado onde o canal bancário tem inequívoca liderança e peso, gerindo mais de **5,6 milhões de euros** de carteira.

Na nossa actividade global e nesta anuidade registamos que a **carteira cobrada** se fixou em **81,5 milhões de euros** e cresceu 10% face a 2017 e a **carteira potencial** aumentou para **92,5 milhões de euros**, registando esta carteira um acréscimo de 11% o que se traduz, a 31 de Dezembro, num total de **11 milhões de euros de prémios em cobrança**.

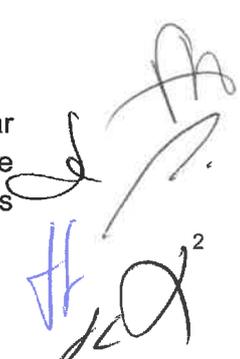
Os escritórios de **Lisboa** encerraram o exercício com um volume de prémios cobrados de 71,9 milhões, contra os 66,6 milhões de euros de 2017, um crescimento significativo e da ordem dos 9,5%, sendo que no **Porto** encerrando com 6,2 milhões cresceu quase 25% o que, sobretudo no mercado em questão, é de destacar. Já para **Portimão** o ano foi muito difícil com uma perda de 5,1% de volume de prémios cobrados, situação que importa reverter na corrente anuidade de 2019.

	Lisboa	Porto	Portimão	Recibos Totais em Cobrança
31-dez-16	7.314.290,46 €	972.053,45 €	212.922,56 €	8.499.266,47 €
31-dez-17	8.392.555,34 €	672.733,20 €	151.986,16 €	9.217.274,70 €
31-dez-18	9.883.757,54 €	939.997,53 €	203.665,70 €	11.027.420,77 €

	Lisboa	Porto	Portimão	Recibos Totais Cobrados
2016	63.894.748,97 €	5.065.431,74 €	2.234.723,21 €	71.194.903,92 €
2017	66.616.240,39 €	4.993.860,56 €	2.446.358,20 €	74.056.459,15 €
2018	72.934.710,61 €	6.215.599,37 €	2.320.467,21 €	81.470.777,19 €

	Lisboa	Porto	Portimão	Carteira Total Potencial
2016	71.209.039,43 €	6.037.485,19 €	2.447.645,77 €	79.694.170,39 €
2017	75.008.795,73 €	5.666.593,76 €	2.598.344,36 €	83.273.733,85 €
2018	82.818.468,15 €	7.155.596,90 €	2.524.132,91 €	92.498.197,96 €

Conhecendo a continuação de desequilíbrios de exploração no segmento particular do Ramo Automóvel – Táxis e, agora, Ubers - muito em resultado de comportamentos inadequados que, embora em inversão, são resultado das práticas



comerciais de duas seguradoras - que optaram, deliberadamente, por ignorar a informação existente no mercado sob a sinistralidade específica deste negócio - se analisarmos a carteira cobrada nos escritórios isolando o negócio Táxis podemos verificar, que a nossa equipa conseguiu aumentar a sua carteira de contratos em gestão em mais 252 mil euros de prémios (7,33% face a 2017).

	2017	2018	var.
Porto	4.764.646,70 €	5.978.858,91 €	25,48%
Lisboa e Portimão	65.865.215,42 €	71.813.981,63 €	9,03%
Táxis	3.426.597,03 €	3.677.936,61 €	7,33%
TOTAL	74.056.459,15 €	81.470.777,15 €	10,01%

Na análise por Ramos de Seguros podemos verificar que no **Ramo Acidentes de Trabalho** o crescimento é de 14,8%, que excede ligeiramente a variação registada em termos médios no mercado a qual foi de 13,5% mas, mesmo tendo presente o crescimento de clientes, neste ramo resulta também do aumento, em termos médios, das taxas técnicas, as quais têm vindo a subir, de forma persistente mas não uniforme, fruto casuisticamente também da sinistralidade observada em cada segurado.

No **Ramo Automóvel** após os crescimentos dos prémios em gestão em 2016 da ordem dos 13,5% e de 22,9% em 2017, com o mercado a crescer agora em 2018 a 6,7% o nosso crescimento em 2018 foi apenas da ordem dos 3,91% o que não deixa de ser um resultado, na nossa óptica, positivo num ramo que representa apenas 19,69% da nossa carteira Não Vida quando o seu peso é de 35,6% do mercado Não Vida.

Nos "affinites" demos continuidade à nossa aposta na diferenciação pela qualidade de serviço, à disponibilidade permanente para estar próximo e ao conhecimento das suas necessidades e desejos, e temos agora não só a confiança dos Farmacêuticos e Farmácias, que acompanhamos há muitos e bons anos, como também dos Profissionais de Táxis e dos Contabilistas Certificados que nos ajudam a consolidar uma posição forte no mercado.

Não perdemos de vista o nosso foco principal e final que passa pela defesa inequívoca dos interesses dos Segurados e cultivamos uma sã, transparente e clara independência das Seguradoras, que selecionamos pela qualidade dos seus produtos e nível de serviços, particularmente em matéria de regularização e celeridade na resolução de sinistros e obtenção de respostas para as necessidades identificadas dos nossos segurados, conjugada com a minimização dos custos de médio e longo prazo dos seus contratos de seguro.



Análise por Seguradoras	Prémios Retidos 2018	Peso dos prémios na carteira cobrada
FIDELIDADE - COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.	27.160.639,61 €	33,34%
SU TRANQUILIDADE COMPANHIA SEGUROS SA	16.733.424,82 €	20,54%
GENERALI - COMPANHIA DE SEGUROS S.A.	6.029.340,88 €	7,40%
ALLIANZ PORTUGAL COMPANHIA SEGUROS SA	5.770.372,17 €	7,08%
ZURICH INSURANCE PLC - SUC PORTUGAL	4.522.071,20 €	5,55%
VICTORIA COMPANHIA SEGUROS SA	1.802.052,97 €	2,21%
AIG EUROPE LIMITED - SUCURSAL PORTUGAL	1.771.766,60 €	2,17%
VICTORIA SEGUROS VIDA SA	1.468.945,42 €	1,80%
LEASEPLAN INSURANCE	1.415.997,97 €	1,74%
OCIDENTAL COMP PORTUGUESA SEGUROS	1.382.142,61 €	1,70%
10 Primeiras Seguradoras na Luso Atlântica	68.056.754,25 €	83,54%

Carteira total cobrada em 2018	81.470.777,19 €
---------------------------------------	------------------------

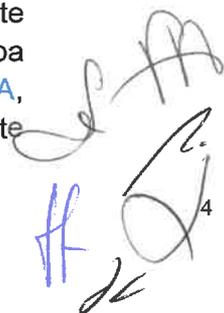
A distribuição da carteira de prémios totais cobrados por Seguradoras (entrando com o efeito de co-seguro cedido e recebido) na Luso Atlântica, em 2018 manteve-se relativamente estável no que se refere aos primeiros 5 seguradores, pese embora com alterações no seu posicionamento entre o 3 e o 5 segurador sendo que nesta anuidade nos 10 principais grupos seguradores entrou a Victoria Vida e a Leaseplan Insurance por saída de outros seguradores.

O peso dos 10 primeiros seguradores manteve-se no entanto praticamente inalterado e em 83,54% da carteira global (contra os 83,96% de 2017).

O efeito da concentração de mercado não se traduz ainda no caso do Grupo Ageas pela existência de apenas uma marca/seguradora pelo que se consideradas todas as carteiras colocadas nas diferentes seguradoras deste Grupo o seu peso consolidado subiria para mais de 4 milhões de euros.

3. Sustentabilidade e Responsabilidade Social

Mantivemos a nossa colaboração com o Instituto Português do Sangue e dos Transplantes e apoiámos o Grupo Desportivo da LA mantendo, com evidente objectivo de “team building”, melhor conhecimento e entrosamento de toda a equipa e Família, a tradição de passarmos em conjunto um Fim-de-Semana da Família LA, desta vez e aproveitando a comemoração dos nossos 10 anos em ambiente internacional, deslocando-nos para a cidade de Marrakech, Marrocos.



No final do ano realizámos o **nosso jantar de Natal** promovendo um agradável e são convívio entre todos os colaboradores.

A nossa vontade e disponibilidade para ajudar quem mais precisa e os nossos donativos e apoios destinaram-se nesta anuidade a:

- Banco Alimentar de Setúbal
- Associação Ester Janz
- Meninos de Ouro
- Centro Social e Paroquial de Alpendurada (IPSS)
- ASAS de Santo Tirso
- APCC Associação Promoção Cultural da Criança
- Associação Novo Futuro

4. O mercado segurador em Portugal

Produção de seguro directo em Portugal

	2015	2016	Var 15/16	2017	Var 17/16	2018	Var 18/17
Vida	8.671	6.677	-23,00%	7.089	5,77%	8.114	14,46%
Não Vida	3.993	4.194	5,03%	4.494	7,06%	4.827	7,41%
Total	12.659	10.871	-14,12%	11.552	6,26%	12.941	12,02%

17 Janeiro 2019 números provisórios ASF

* milhões de euros

No ano de 2018 o volume de produção de seguro directo em Portugal foi de, cerca de, 12,9 mil milhões de euros com um crescimento ao dobro da taxa da anuidade anterior e ultrapassando-se a produção de 2015; o Ramo Vida é responsável por mais de mil milhões de euros de crescimento de prémios em valor absoluto respondendo o Ramo Não Vida com 333 milhões de euros de crescimento de prémios.



Produção de seguro directo em Portugal	2016	2017	2018	Var 17/16	Var 18/17	Peso do Ramo 2017	Peso do Ramo 2018
Vida	6.677.410	7.088.576	8.114.153	6,16%	14,47%		
Seguros de Vida	4.991.079	4.900.162	6.346.203	-1,82%	29,51%	69,13%	78,21%
Seguros Ligados Fundos Investimento	1.686.331	2.187.101	1.767.170	29,70%	-19,20%	30,85%	21,78%
Operações de Capitalização	-	1.313	780	-	-	0,02%	0,01%
Não Vida	4.194.197	4.493.706	4.826.943	7,14%	7,42%		
Acidentes de Trabalho	623.952	705.189	800.618	13,02%	13,53%	15,69%	16,59%
Acidentes Pessoais e Outros	164.474	175.058	182.659	6,44%	4,34%	3,90%	3,78%
Aéreo	6.215	7.045	7.195	13,35%	2,13%	0,16%	0,15%
Automóvel	1.522.149	1.610.396	1.718.170	5,80%	6,69%	35,84%	35,60%
Diversos	242.504	265.905	284.977	9,65%	7,17%	5,92%	5,90%
Saúde	693.770	751.466	807.089	8,32%	7,40%	16,72%	16,72%
Incêndio e Outros Danos	778.658	804.454	847.763	3,31%	5,38%	17,90%	17,56%
Marítimo e Transportes	24.633	25.826	25.347	4,84%	-1,85%	0,57%	0,53%
Mercadorias Transportadas	21.558	21.296	20.807	-1,22%	-2,30%	0,47%	0,44%
Responsabilidade Civil Geral	116.284	127.071	132.318	9,28%	4,13%	2,83%	2,74%
Total	10.838.603	11.582.282	12.941.096	6,86%	11,73%		

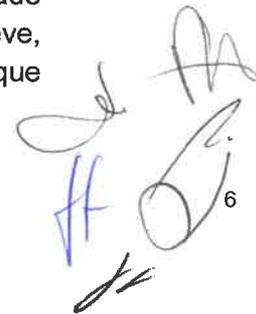
17 Janeiro 2019 números provisórios ASF

* milhares de euros

O ramo de Acidentes de Trabalho continua a crescer pelo 5º ano consecutivo agora com uns robustos 13,5% reflectindo, eventual, redução do nível do desemprego, aumento dos salários e remunerações e, sobretudo, aumento de taxas técnicas de subscrição, visando recuperar desequilíbrios de exploração consecutivos ao longo de 12 anos de redução de taxas (ciclo inverso ao actual) e fazer face às novas responsabilidades fruto da alteração da legislação ocorrida implicando custos com indemnizações a suportar pelas seguradoras mais elevados que os anteriormente previstos.

A manutenção da pressão dos accionistas das seguradoras por um lado e da própria ASF por outro, para que se garanta uma exploração técnica equilibrada continua a traduzir-se por taxas de prémio em alta num mercado cada vez mais concentrado do lado da oferta.

O ramo Automóvel, o que maior peso tem na componente Não Vida da actividade seguradora em volume de prémios com uns relevantes 35,6% de peso no total, teve, um acréscimo de 6,7% em 2018, para o que terá contribuído a expansão do parque automóvel uma vez que a forte concorrência neste ramo ainda permite conter a



pressão para acrescido rigor na subscrição e tarificação o que conduziria a aumento de taxas de prémio.

Na corrente anuidade todos os restantes ramos Não Vida registaram crescimentos mais ou menos significativos com excepção do ramo Marítimo e Transportes e Mercadorias Transportadas, este último pelo segundo ano consecutivo, o que num País com um crescimento significativo de Exportações ao longo dos últimos anos não deixa de ser estranho e a justificar análise cuidada das razões intrínsecas.

O número de seguradoras em actividade aumentou para 76 reduzindo-se, no entanto, as que estão sob supervisão prudencial da ASF (agora só 41 contra as 43 de 2017) e aumentando as sucursais da UE para 35 (30 em 2017).

5. Pessoas e Instalações

O total de colaboradores no final de 2018 era de 88 colaboradores, aos quais acrescentam os 4 colaboradores que estão envolvidos no “Projecto Táxis” e que estão colocados na nossa participada **Inaveste, Mediadora de Seguros, Unipessoal, Lda**, 2 colaboradores na **Planactivo Lda**, mediadora que foi adquirida em Fevereiro da presente anuidade e 1 colaborador na **A&CF Mediadores de Seguros, Lda.**, adquirida já em Agosto de 2018

Manteremos sempre o número adequado de colaboradores para a garantia da qualidade de resposta e nível de serviço que se pretende assegurar aos nossos segurados, monitorizando e avaliando junto destes a mesma.

Fez-se formação e aprendizagem, contínua e permanente, no local de trabalho ou fora dele, no horário laboral ou em períodos pós-laborais, independentemente das disposições legais que a tornam obrigatória, faz parte da nossa cultura e forma de estar na actividade e na vida tendo estado envolvidos, nesta anuidade de 2018, em sessões de formação, um total de 89 colaboradores, participando em 47 acções de formação envolvendo um total de 7.325 horas.



6. Situação Económica e Financeira

As demonstrações financeiras em anexo, evidenciam, as decisões de gestão e medidas tomadas conducentes a garantir a solidez económica e financeira da Sociedade e a sua sustentabilidade.

	2016	2017	2018
Activo Líquido	3.687.278	3.689.434	9.306.601
Capitais Próprios	886.455	1.158.386	2.937.821
Capital Social	50.000	50.000	50.000

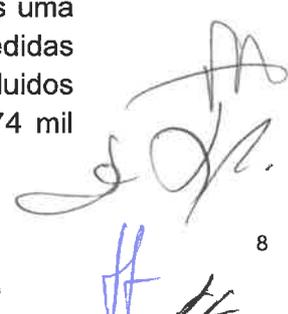
A aquisição de 3 sociedades na corrente anuidade e aplicação do Método de Equivalência Patrimonial na sua contabilização justificam o acréscimo registado no Activo Líquido em final da anuidade sendo que do lado do Passivo regista-se o recurso a Financiamentos que totalizavam 2,3 milhões de euros.

	2016	2017	2018
Resultados antes de Impostos	2.029.033	1.876.754	2.876.248
Cash-flow exercício	1.636.509	1.469.471	2.017.622
EBITDA	2.096.272	1.979.525	3.008.964
Proveitos Correntes	8.910.851	9.655.691	10.447.217

(em euros)

Os **Gastos com o Pessoal** mantiveram-se inalterados nos 4,2 milhões de euros e manteremos a política de atribuição de incentivos e prémios, sempre que os resultados, no exercício respectivo em curso o permitam e tal seja, expressamente, deliberado pela Administração nomeadamente, através da constituição de produtos de poupança que garantam complementos de reformas.

Os **Fornecimentos e Serviços Externos**, fixaram-se em 1,6 milhões de euros uma redução da ordem dos 100 mil euros face a 2017 tendo as Comissões Cedidas registado um aumento da ordem dos 458 mil euros; as Rendas e Energia e Fluidos representaram um total de 486 mil euros e as Comunicações um total de 74 mil euros .



Os **Gastos de Depreciação** totalizaram este ano 107 mil euros em linha com o previsto.

O **EBITDA** fixou-se nos 3 milhões de euros que comparam com os 2 milhões de euros de 2017, incluindo nesta anuidade os Ganhos imputados às subsidiárias por via da aplicação do MEP num total de 715 mil euros.

Os Proveitos Operacionais tiveram um significativo acréscimo em resultado do crescimento da carteira cobrada mencionado no ponto 2 deste Relatório e fixaram-se em 10,4 milhões de euros; observamos uma melhoria do **nível médio de comissionamento** - que representa a receita média da carteira global de seguros em gestão e cobrança, função do peso dos diferentes ramos de seguros e das diferentes seguradoras nas carteiras em gestão – que se fixou em 10,1% ou seja mais 0,37 pontos que os 9,73% registados em 2017.

O valor cobrado por colaborador, considerando a totalidade dos colaboradores dos quadros das diferentes empresas em que participamos, cresceu para os 814 mil euros, um acréscimo de 26,8 mil euros por colaborador, mantendo-se como objectivo poder vir a alcançar 1 milhão de euros por colaborador.

7. Perspectivas para 2019

A consistente evolução da Luso Atlântica desde 2009 - quer em termos de negócio, quer de relevância no mercado - a par da robustez da sua situação patrimonial permitem encarar este exercício com confiança na consistência da sua rentabilidade.

Continuaremos a dar particular atenção à qualidade do serviço prestado aos nossos clientes, quer através da disponibilização de novas ferramentas, quer da formação contínua da nossa equipa.

Manteremos o esforço de investimento nos sistemas de informação e tecnologia de modo a dotar a sociedade dos meios que permitam responder aos desafios do mercado e da crescente digitalização.

Em 2019 reforçaremos a estrutura e mecanismos do governo societário correspondendo à evolução havida nestes últimos dez anos, designadamente à dimensão e complexidade organizacional, de modo a assegurar condições para o ambicionado crescimento e sustentabilidade a longo prazo.

8. Responsabilidades, Finanças e Segurança Social

A sociedade não tem qualquer dívida em mora para com o Estado e para com a Segurança Social.



9. Proposta de Aplicação de Resultados

Nos termos e para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 1 do artigo 376º do Código das Sociedades Comerciais, propõe-se que o **Resultado Líquido do Exercício** no valor total de **2.625.698,52 €** (dois milhões seiscentos e vinte e cinco mil seiscentos e noventa e oito euros e cinquenta e dois cêntimos) deduzido dos **Dividendos Antecipados de 400.000,00 €**, já liquidados em Dezembro de 2018, seja aplicado:

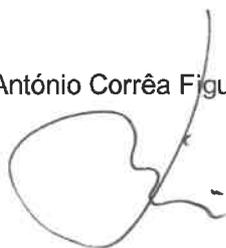
1. em **Reservas Livres** um total de 510.489.21€ que totalizarão assim **958.875,05 €**;
2. em **Dividendos** um total adicional de 1.000.000,00 €
3. em **Ajustamentos e Outras variações do Capital Próprio** um total de 715.209,31 €

10. Considerações Finais

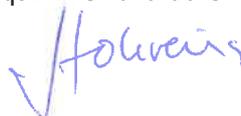
A todos os nossos stakeholders, pelo apoio e confiança que em nós depositaram ao longo do exercício de 2018, fica o nosso mais sincero agradecimento e reconhecimento.

O Conselho de Administração

António Corrêa Figueira



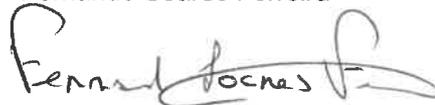
Joaquim Ferreira de Oliveira



José Félix Morgado



Fernando Soares Ferreira



Rui Monteiro



Tiago Corrêa Figueira



Lisboa, 22 de Janeiro de 2019

**INFORMAÇÕES REFERIDAS NO ART.º 447
DO CÓDIGO DAS SOCIEDADES COMERCIAIS**

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

	Acções	Direitos de voto
Antonio Miguel Gago da Silva Corrêa Figueira Indirectamente via MCG e F – Prestação de Serviços, Participações e Gestão, S.A.	1.500	15,00%
José Manuel Félix Morgado Indirectamente via Poresin - Investimentos Mobiliários e Imobiliários Lda	1.000	10,00%
Joaquim Ferreira de Oliveira	1.000	10,00%
Fernando Soares Ferreira	600	6,00%
Tiago Gago da Silva Corrêa Figueira Indirectamente via SAIL2ME -Exploração de Embarcações de Recreio, Lda	600	6,00%
Rui Duarte Ferreira Monteiro	150	1,50%

**PARTICIPAÇÕES NO CAPITAL DA EMPRESA NOS TERMOS DO
ARTIGO 448º DO CÓDIGO DAS SOCIEDADES COMERCIAIS**

**ACCIONISTA DE, PELO MENOS, UM DÉCIMO,
UM TERÇO OU METADE DO CAPITAL**

	Acções	Direitos de voto
Antonio Miguel Gago da Silva Corrêa Figueira Indirectamente via MCG e F – Prestação de Serviços, Participações e Gestão, S.A.	1.500	15,00%
Braga Holdings S.ar.l.	1000	10,00%
José Manuel Félix Morgado Indirectamente via Poresin - Investimentos Mobiliários e Imobiliários Lda	1.000	10,00%
Joaquim Ferreira de Oliveira	1.000	10,00%



Balço Individual em 31 de Dezembro de 2018

(valores em euros)

Rubricas	NOTAS	31.DEZ.18	31.DEZ.17
ACTIVO			
ACTIVO NÃO CORRENTE			
Activos fixos tangíveis	4	150.031,04	193.119,16
Activos intangíveis	5	42.410,82	2.184,50
Participações financeiras - Método da Equivalência Patrimonial	6	2.904.195,67	5.750,00
Outros investimentos financeiros	7	407.667,10	5.356,86
Créditos a receber	8	360.000,00	0,00
Activos por impostos Diferidos	9	0,00	96.196,46
Total do Activo não Corrente		3.864.304,63	302.606,98
ACTIVO CORRENTE			
Cientes		0,00	9.518,06
Estado e outros entes públicos	10	165.245,83	0,00
Outras créditos a receber	11	133.786,97	58.874,68
Diferimentos	12	38.674,70	34.493,94
Activos financeiros detidos para negociação	13	250.000,00	250.000,00
Caixa e depósitos bancários	14	4.854.588,84	3.033.939,98
Total do Activo Corrente		5.442.296,34	3.386.826,66
TOTAL DO ACTIVO		9.306.600,97	3.689.433,64
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital subscrito	15	50.000,00	50.000,00
Reservas legais	15	10.000,00	10.000,00
Outras reservas		448.385,84	126.455,84
Resultados transitados		0,00	0,00
Ajustamentos/ outras variações no capital próprio	16	203.736,36	0,00
Resultado líquido do período		2.625.698,52	1.371.930,00
Dividendos antecipados		-400.000,00	-400.000,00
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		2.937.820,72	1.158.385,84
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Provisões	17	14.900,75	0,00
Financiamentos obtidos	18	1.874.873,47	121.922,25
Total do Passivo não Corrente		1.889.774,22	121.922,25
PASSIVOS CORRENTES			
Estado e outros entes públicos	19	297.428,57	494.743,80
Financiamentos obtidos	18	436.354,07	128.366,33
Outras dividas a pagar	20	3.745.223,39	1.786.015,42
Total do Passivo Corrente		4.479.006,03	2.409.125,55
TOTAL DO PASSIVO		6.368.780,25	2.531.047,80
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		9.306.600,97	3.689.433,64

O Contabilista Certificado

Armando Ribeiro

O Conselho de Administração

[Handwritten signatures and initials]

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
Período findo em 31 de Dezembro de 2018

(valores em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		31.DEZ.18	31.DEZ.17
Vendas e serviços prestados	29.1.b)	10.447.217,07	9.655.690,78
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	21	715.209,31	0,00
Fornecimentos e serviços externos	22	-3.717.590,52	-3.354.992,32
Gastos com o pessoal	23	-4.277.046,21	-4.221.497,79
Provisões (aumentos/reduções)	17	-14.900,75	0,00
Outros rendimentos	24	64.139,23	109.050,20
Outros gastos	25	-208.064,17	-208.726,34
Resultado antes de depreciações, gastos financiamento e impostos		3.008.963,96	1.979.524,53
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4/5	-107.132,50	-97.541,45
Resultado operacional (antes de financiamento e impostos)		2.901.831,46	1.881.983,08
Juros e gastos similares suportados	26	-25.583,18	-5.228,99
Resultado antes de impostos		2.876.248,28	1.876.754,09
Imposto sobre o rendimento do período	27	-250.549,76	-504.824,09
Resultado líquido do período		2.625.698,52	1.371.930,00

O Contabilista Certificado

Armando Ribeiro

O Conselho de Administração

[Handwritten signatures of the Board of Administration]



LUSOATLÂNTICA
CORRETOR DE SEGUROS, S.A.

EMPRESA : LUSO ATLÂNTICA, S.A.

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(valores em euros)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
<u>Fluxos de caixa das actividades operacionais</u>			
Recebimentos de clientes		9.967.545,52	9.825.789,13
Pagamentos a fornecedores		-3.725.994,09	-3.383.976,26
Pagamentos ao pessoal		-4.287.681,90	-4.265.456,21
Caixa gerada pelas operações		1.953.869,53	2.176.356,66
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-485.805,95	-438.062,87
Outros recebimentos/pagamentos		2.189.764,74	-72.012,32
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		3.657.828,32	1.666.281,47
<u>Fluxos de caixa das actividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-40.657,65	-222.562,72
Activos intangíveis		-63.613,05	
Investimentos financeiros		-2.991.810,24	-251.674,98
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		2.150,00	46.203,58
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos		250.000,00	
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares		11.236,17	15.813,14
Dividendos			51.450,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-2.832.694,77	-360.770,98
<u>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		2.060.938,96	
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			-126.465,58
Juros e gastos similares		-25.583,18	-5.228,99
Dividendos (inclui distribuição de Reservas livres)		-1.050.000,00	-1.100.000,00
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		985.355,78	-1.231.694,57
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		1.820.648,86	61.867,45
Efeito das diferenças de câmbio		10.159,53	-11.948,47
Caixa e seus equivalentes no início do período		3.033.939,98	2.972.072,53
Caixa e seus equivalentes no fim do período		4.854.588,84	3.033.939,98

O Contabilista Certificado

Armando P. P. P.

O Conselho de Administração

[Handwritten signatures and initials]

Avenida Belo Horizonte Casa das Areias 1 Esq, Setúbal • 2910-422 SETUBAL • Tel.: 211 149 300 • Fax: 211 149 299
geral@lusoatlantica.pt • www.lusoatlantica.pt

Capital Social: 50.000 € - Pessoa Colectiva e Registo na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa nº 502 358 416 - Inscrito como Corretor de Seguros nº 607178112 (em 27/1/2007) e Mediador de Resseguro nº 809312578/3 (em 15/10/2009) - Ramo Vida e Não Vida (ver www.asf.com.pt) - Informações legais e regulamentares disponíveis em www.lusoatlantica.pt



LUSOATLÂNTICA
CORRETOR DE SEGUROS, S.A.

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 2017

(em euros)

DESCRIÇÃO	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe									Total do Capital Próprio
		Capital subscrito	Outros instrumentos de capital próprio	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Ajustamentos/Otras Variações no Capital Próprio	Resultado líquido do período	Dividendos Antecipados	Total	
Posição no início do período 2017	6	50.000,00	0,00	10.000,00	151.025,09	0,00	0,00	1.675.430,75	-900.000,00	886.455,84	886.455,84
Alterações no período											
Primeira adoção de novo referencial contabilístico										0,00	0,00
Alterações de políticas contabilísticas										0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										0,00	0,00
Realização do excedente de revalorização										0,00	0,00
Excedentes de revalorização										0,00	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos										0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio					325.430,75	0,00	0,00	-1.225.430,75	900.000,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período	7	0,00	0,00	0,00	325.430,75	0,00	0,00	-1.225.430,75	900.000,00	0,00	0,00
Resultado integral	8 9=7+8							1.371.930,00	0,00	1.371.930,00	1.371.930,00
								148.496,25	900.000,00	1.371.930,00	1.371.930,00
Operações com detentores de capital no período											
Realizações de capital										0,00	0,00
Realizações de prémios de emissão										0,00	0,00
Distribuições					-350.000,00			-350.000,00	-400.000,00	-1.100.000,00	-1.100.000,00
Entradas para cobertura de perdas										0,00	0,00
Outras operações										0,00	0,00
Posição no fim do período 2017	10 6+7+8+10	50.000,00	0,00	10.000,00	126.455,84	0,00	0,00	1.371.930,00	-400.000,00	1.158.385,84	1.158.385,84

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 2018

(em euros)

DESCRIÇÃO	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe									Total do Capital Próprio
		Capital subscrito	Outros instrumentos de capital próprio	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Ajustamentos/Otras Variações no Capital Próprio	Resultado líquido do período	Dividendos Antecipados	Total	
Posição no início do período 2018	6	50.000,00	0,00	10.000,00	126.455,84	0,00	0,00	1.371.930,00	-400.000,00	1.158.385,84	1.158.385,84
Alterações no período											
Primeira adoção de novo referencial contabilístico										0,00	0,00
Alterações de políticas contabilísticas										0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										0,00	0,00
Realização do excedente de revalorização										0,00	0,00
Excedentes de revalorização										0,00	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos										0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio					321.930,00			-721.930,00	400.000,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período	7	0,00	0,00	0,00	321.930,00	0,00	0,00	-721.930,00	400.000,00	0,00	0,00
Resultado integral	8 9=7+8							2.625.698,52	0,00	2.625.698,52	2.625.698,52
								1.903.768,52	400.000,00	2.625.698,52	2.625.698,52
Operações com detentores de capital no período											
Realizações de capital										0,00	0,00
Realizações de prémios de emissão										0,00	0,00
Distribuições								-650.000,00	-400.000,00	-1.050.000,00	-1.050.000,00
Entradas para cobertura de perdas										0,00	0,00
Outras operações								203.736,36		203.736,36	203.736,36
Posição no fim do período 2018	10 6+7+8+10	50.000,00	0,00	10.000,00	448.385,84	0,00	0,00	2.037.736,36	-400.000,00	2.037.736,36	2.037.736,36

O Contabilista Certificado

Conselho de Administração

Aníbal Ribeiro

Orlando

22/11/18
Henrique

[Signature]

[Signature]

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O PERÍODO FINDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**
(Montantes expressos em euros)

1. Identificação da entidade

A Luso Atlântica, Corretor de Seguros, S.A., é uma sociedade anónima, com sede na Avenida Belo Horizonte, Casa das Areias 1 Esq, Setúbal e com escritórios em Lisboa, Porto e Portimão. A sociedade foi constituída no Porto em 7 de Maio de 1990, data em que iniciou a sua actividade. Tem como principal objectivo a Mediação e Corretagem de Seguros e Resseguro.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilístico (SNC). Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e as Normas Interpretativas.

Sempre que o SNC não responda a aspectos particulares de transacções ou situações são aplicados, supletivamente e pela ordem indicada, as Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) nº 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho, as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRF), emitidas pelo IASB, e respectivas interpretações SIC-IFRIC.

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados a 31 de Dezembro de 2018 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2017.

3. Principais políticas contabilísticas, estimativas e julgamentos relevantes

a) Activos Fixos Tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações foram calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada (em anos):

Edifício e outras construções	5 a 35
Equipamento de Transporte	2 a 4
Equipamento administrativo	3 a 8



b) Activos Intangíveis

Os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações.

As amortizações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado de três anos. Não é considerada qualquer valor residual.

c) Participações financeiras

Os investimentos financeiros em empresas subsidiárias e associadas são mensurados pelo método de equivalência patrimonial.

De acordo com o método da equivalência patrimonial, as participações financeiras são registadas pelo seu custo de aquisição, ajustado pelo valor correspondente à participação da empresa no resultado líquido das empresas do grupo por contrapartida de rendimentos ou gastos do exercício e em outras variações nos capitais próprios por contrapartida da rubrica "Ajustamentos em activos financeiros"

A diferença entre o preço de aquisição e o justo valor dos activos e passivos identificáveis da empresa do grupo na data de aquisição, se positivas são reconhecidas como goodwill, se negativas são registadas como rendimento do exercício.

Os empréstimos concedidos a empresas do grupo são registados ao custo, ou custo amortizado. Sempre que exista indícios de que o activo possa estar em imparidade, é efectuada uma avaliação desse investimento financeiro e registado como gasto as perdas por imparidade apuradas.

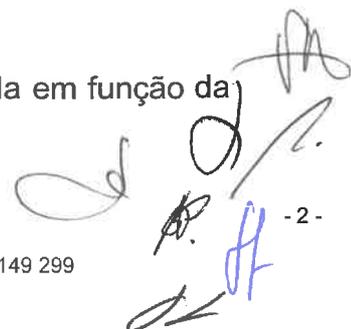
Os restantes investimentos, nomeadamente os efectuados em fundos de investimento destinados a financiar empresas dedicadas sobretudo à investigação e desenvolvimento, incluindo o financiamento da valorização dos seus resultados, cuja idoneidade em matéria de investigação e desenvolvimento seja reconhecida por despacho de membros do Governo responsáveis pelas áreas da economia, do emprego, da educação e da ciência, são registados pelo valor de custo.

d) Instrumentos Financeiros

Os investimentos detidos pela Empresa são registados ao justo valor através de resultados. Um activo financeiro é classificado nesta categoria se for adquirido com o propósito de ser vendido no curto prazo ou a sua performance e estratégia de investimento sejam analisadas e definidas pelo Conselho de Administração com base no justo valor do activo financeiro.

e) Locações

A classificação das locações financeiras ou operacionais é realizada em função da substância dos contratos em causa e não da sua forma.



Os contratos de locação são classificados como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse, ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.

Os activos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades são contabilizados pelo método financeiro. De acordo com este método, o custo é registado no Activo, a correspondente responsabilidade no Passivo e os juros incluídos no valor das rendas; a amortização/depreciação do ativo, calculada conforme descrito acima, é registada como gastos na Demonstração dos Resultados do período a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas referentes a bens adquiridos neste regime são reconhecidas como gasto na Demonstração dos Resultados do Exercício a que respeitam.

f) Custo dos empréstimos obtidos

Os custos dos empréstimos obtidos são reconhecidos como gasto na Demonstração dos Resultados do Exercício de acordo com o pressuposto do acréscimo.

g) Empréstimos e contas a pagar não correntes

Os empréstimos e as contas a pagar não correntes, utilizando uma das opções da NCRF 27, são registados no Passivo pelo custo.

h) Fornecedores e outras dívidas a terceiros

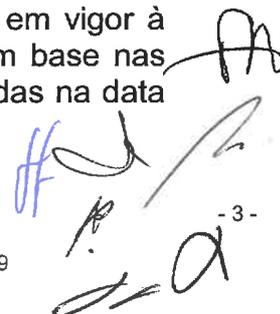
As dívidas a fornecedores e de outras dívidas a terceiros são registadas pelo seu valor nominal, dado que não vencem juros.

i) Imposto sobre o rendimento e impostos diferidos

O gasto “relativo a imposto sobre o rendimento do período” é calculado com base nos resultados tributáveis da entidade de acordo com as regras fiscais em vigor.

O imposto registado sobre o rendimento do período na demonstração de resultados corresponde à soma dos impostos correntes com os impostos diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo quando os impostos diferidos se relacionam com itens registados diretamente no capital próprio.

Os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos activos e passivos para efeito de relato contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação. Os activos e passivos por impostos diferidos são mensurados utilizando as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reconversão das correspondentes diferenças temporárias, com base nas taxas de tributação (e legislação fiscal) que estejam formalmente emitidas na data de relato.



Os passivos por impostos diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis e os activos por impostos diferidos são reconhecidos para as diferenças temporárias dedutíveis para as quais existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para utilizar esses ativos por impostos diferidos, ou diferenças temporárias tributáveis que se revertam no mesmo período de reversão das diferenças temporárias dedutíveis. Em cada data de relato é efectuada uma revisão dos activos por impostos diferidos, sendo os mesmos ajustados em função das expectativas quanto à sua utilização futura.

j) Caixa e equivalentes a caixa

Esta rubrica corresponde aos valores em caixa e a depósitos bancários à ordem imediatamente mobilizáveis.

l) Rédito e especialização dos exercícios

Os réditos provenientes das comissões são reconhecidos quando se verifica a cobrança dos prémios de seguros.

Relativamente aos recibos de prémios recebidos pela empresa, não é efectuado qualquer registo contabilístico até ao momento do efectivo recebimento do prémio por parte da empresa, momento em que a empresa assume a obrigação da entrega do prémio líquido da comissão à seguradora respectiva.

Nas situações em que o prémio é liquidado directamente à seguradora, a empresa procede ao registo da comissão no momento em que é informada do pagamento de prémio por parte do segurado à seguradora.

As restantes receitas e despesas são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo que são reconhecidos à medida que são geradas independentemente do momento em que são pagas ou recebidas.

m) Transacções e saldos em moeda estrangeira

As transacções em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da Empresa) são registadas às taxas de câmbio das datas das transacções. Em cada data de relato, as quantias escrituradas dos itens monetários denominados em moeda estrangeira são actualizadas às taxas de câmbio dessa data.

As diferenças de câmbio apuradas na data de reconhecimento ou pagamento das transacções em moeda estrangeira e as resultantes actualizações atrás referidas, são registadas na demonstração dos resultados do período em que são geradas.



n) Provisões

As provisões são reconhecidas, quando e somente quando, a Luso Atlântica tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um evento passado, seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada demonstração da posição financeira e são ajustadas de modo a reflectir a melhor estimativa a essa data.

o) Acontecimentos após a data de balanço

As demonstrações financeiras apresentadas reflectem os eventos subsequentes ocorridos até à data em que foram aprovadas pelo órgão de gestão.

4. Activos Fixos Tangíveis

A 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, o movimento ocorrido nas quantias escrituradas dos Activos Fixos Tangíveis, e correspondentes Depreciações Acumuladas foram as seguintes:

	Edifícios	Equipamento de Transporte	Equipamento Administrativo	Total
Activo Bruto				
Saldo inicial a 1.Jan.17	2.736.953,85	96.483,26	669.958,63	3.503.395,74
Aquisições	0,00	73.833,58	148.729,14	222.562,72
Alienações	0,00	-46.203,58	0,00	-46.203,58
Saldo inicial a 1.Jan.18	2.736.953,85	124.113,26	818.687,77	3.679.754,88
Aquisições	0,00	19.212,34	40.657,65	59.869,99
Abates	-2.736.953,85	0,00	-299.322,33	-3.036.276,18
Alienações	0,00	-19.212,34	0,00	-19.212,34
Saldo Final a 31 de Dezembro 2018	0,00	124.113,26	560.023,09	684.136,35
Depreciações Acumuladas				
Saldo inicial a 1.Jan.17	2.726.053,48	10.762,39	657.374,59	3.394.190,46
Depreciações do exercício	5.450,19	37.935,84	43.609,05	86.995,08
Depreciações extraordinária	5.450,18	0,00	0,00	5.450,18
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo inicial a 1.Jan.18	2.736.953,85	48.698,23	700.983,64	3.486.635,72
Depreciações do exercício	0,00	37.935,80	45.809,97	83.745,77
Depreciações extraordinária	0,00	0,00	0,00	0,00
Abates	-2.736.953,85	0,00	-299.322,33	-3.036.276,18
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo Final a 31 de Dezembro 2018	0,00	86.634,03	447.471,28	534.105,31
Valor Líquido				
A 31 de Dezembro de 2017	0,00	75.415,03	117.704,13	193.119,16
A 31 de Dezembro de 2018	0,00	37.479,23	112.551,81	150.031,04



5. Activos Intangíveis

A 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, o movimento ocorrido nas quantias escrituradas dos Activos Intangíveis, e correspondentes Amortizações Acumuladas foram as seguintes:

	Software	Total
Saldo inicial a 1.Jan.17	259.054,89	259.054,89
Aquisições	0,00	0,00
Saldo inicial a 1.Jan.18	259.054,89	259.054,89
Aquisições	63.613,05	63.613,05
Saldo Final a 31 de Dezembro 2018	322.667,94	322.667,94
Saldo inicial a 1.Jan.17	251.774,20	251.774,20
Depreciações do exercício	5.096,19	5.096,19
Saldo inicial a 1.Jan.18	256.870,39	256.870,39
Depreciações do exercício	23.386,73	23.386,73
Saldo Final a 31 de Dezembro 2018	280.257,12	280.257,12
A 31 de Dezembro de 2017	2.184,50	2.184,50
A 31 de Dezembro de 2018	42.410,82	42.410,82

6. Participações Financeiras – Método da Equivalência Patrimonial

O detalhe das participações financeiras registadas pelo método de equivalência patrimonial à data de 31 de Dezembro de 2018 é o seguinte:

	% de Capital Detido	Valor de Aquisição	Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial	Total
Planactivo - Mediação de Seguros, Lda.	75,0%	4.500,00	193.525,59	198.025,59
A & CF - Mediador de Seguros, Lda.	75,0%	112.500,00	96.597,69	209.097,69
Inaveste – Mediação de Seguros Unipessoal, Lda.	100%	5.750,00	394.032,37	399.782,37
LISGC – Sociedade de Gestão Imobiliária e Mobiliária, Lda.	74,5%	1.862.500,00	234.790,02	2.097.290,02
TOTAL		1.985.250,00	918.945,67	2.904.195,67

Em 2017, a participação financeira sobre a Inaveste - Mediação de Seguros Unipessoal Lda estava registada, pelo valor de aquisição, no montante de 5.750,00 euros, tendo sido quantificado o impacto da utilização do método de equivalência patrimonial na nota 24 do anexo do exercício de 2017, sendo este impacto um acréscimo nos capitais próprios de 6.680,78 euros e no resultado de 197.055,58 euros por contrapartida do valor de aquisição.

7. Outros Investimentos Financeiros

O detalhe desta rubrica em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, é o seguinte:

	2018	2017
Detidos até à maturidade		
Fundo Bluecrow Innovation	200.000,00	-
Fundo Iberis Bluetech	199.955,00	-
Fundo Compensação Trabalho		
Saldo inicial	5.356,86	3.681,88
Aumento no exercício	2.355,24	1.674,98
TOTAL	407.667,10	5.356,86

8. Créditos a receber

A empresa em 2018 concedeu um empréstimo por um prazo indeterminado, mas nunca inferior a um ano e um dia à sua subsidiária Planactivo - Mediadora de Seguros Lda no montante de 500.000,00. No decorrer do ano a subsidiária amortizou 140.000,00 euros.

9. Activos por impostos diferidos

O movimento ocorrido nos activos por impostos diferidos no exercício de 2018 e 2017 foi como se segue:

	2018	2017
Saldo inicial	96.196,46	151.383,38
Efeito em Resultados	-96.196,46	-55.186,92
	0,00	96.196,46

10. Estado e outros Entes Públicos

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 a rubrica Estado e outros Entes Públicos apresentava as seguintes quantias:

<u>No Activo</u>	2018	2017
Imposto sobre o Rendimentos P. Colectivas	165.245,83	0,00
	165.245,83	0,00



11. Outras Créditos a Receber

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

<u>No Activo</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
	Colaboradores	985,00
Outros Devedores	132.801,97	57.347,42
	133.786,97	58.874,68

12. Diferimentos

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Seguros	7.849,70	3.668,94
Rendas antecipadas	30.825,00	30.825,00
	38.674,70	34.493,94

13. Activos Financeiros Detidos para Negociação

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Saldo inicial	250.000,00	0,00
Aquisições	250.000,00	250.000,00
Alienações	-250.000,00	0,00
Saldo final	250.000,00	250.000,00

Os activos financeiros registados nesta rubrica são constituídos na sua totalidade por seguros de capitalização.

14. Caixa e Depósitos Bancários

Esta rubrica inclui numerário, cheques em caixa e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis a curto prazo, líquido de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes, e detalha-se da seguinte forma:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Caixa e cheques em Caixa	500,00	631,89
Depósitos à Ordem	2.364.088,84	1.893.308,09
Outros Depósitos Bancários	2.490.000,00	1.140.000,00
	4.854.588,84	3.033.939,98

15. Capital e Reserva Legal

O capital social no valor de 50.000,00 euros está representado por 10.000 ações no valor nominal de 5 Euros por acção. As Reservas Legais constituídas representam já 20% do Capital Social.

16. Ajustamentos / outras variações no capital próprio

O montante registado nesta rubrica refere-se a ajustamentos relacionados com o método da equivalência sobre a sua subsidiária Inaveste - Mediação de Seguros Unipessoal, Lda., nomeadamente de resultados ainda não atribuídos por esta, não sendo assim passíveis de distribuição por parte da Luso Atlântica.

17. Provisões

O movimento ocorrido nas Provisões no exercício de 2018 foi o seguinte:

<u>Provisões</u>	<u>2018</u>
Saldo inicial	0,00
Outras Provisões	14.900,75
Saldo final	14.900,75

O montante registado em provisões refere-se a um processo que está em contencioso com a segurança social desde 2016 e que encontrando-se em Tribunal não se conhece quando se poderá verificar o desfecho.

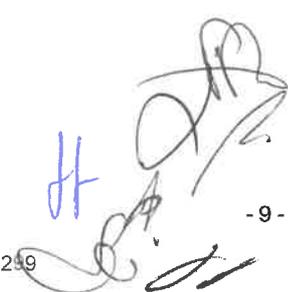
18. Financiamentos obtidos

As dívidas a instituições de crédito por um prazo superior até 5 anos, com vencimento nos próximos exercícios, são como segue:

A menos de 1 ano	436.354,07
A mais de 1 ano e a menos de 5 anos	1.874.873,47
A mais de 5 anos	-
	2.311.227,54

A totalidade das obrigações com Financiamentos obtidos, classificam-se como segue:

<u>Passivo Não Corrente</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Empréstimos Bancários	1.856.800,40	78.758,55
Locações	18.073,07	43.163,70
	1.874.873,47	121.922,25
 <u>Passivo Corrente</u>		
Empréstimos Bancários	411.275,20	103.715,19
Locações	25.078,87	24.651,14
	436.354,07	128.366,33



19. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 a rubrica Estado e outros Entes Públicos apresentava as seguintes quantias:

No Passivo

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Imposto sobre o Rendimentos P. Colectivas	-	166.206,82
Imposto sobre o Rendimentos P. Singulares	223.822,02	249.017,61
Contribuições para a Segurança Social	73.606,55	79.519,37
	<u>297.428,57</u>	<u>494.743,80</u>

20. Outras Dívidas a Pagar

Esta rubrica tem a seguinte composição:

No Passivo

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Clientes	0,00	489.189,61
Seguros a liquidar	1.287,19	5.510,00
Férias e subsídio de férias	538.313,13	518.382,67
Comissões	144.977,45	0,00
Outros Acréscimos de Gastos	294.235,92	0,00
Outros Credores	2.766.409,70	772.933,14
	<u>3.745.223,39</u>	<u>1.786.015,42</u>

21. Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos

A quantia reconhecida em resultados nos exercício de 2018 detalha-se da seguinte forma:

	<u>Badwill registado em Ganhos</u>	<u>Resultados registados pela utilização do MEP</u>	<u>TOTAL</u>
Planactivo - Mediação de Seguros, Lda.	56.160,58	137.365,01	193.525,59
A & CF - Mediador de Seguros, Lda.	17.386,79	79.210,90	96.597,69
Inaveste – Mediação de Seguros Unipessoal, Lda.	0,00	190.296,01	190.296,01
LISGC – Soc. de Gestão Imobiliária e Mobiliária, Lda.	84.636,58	150.153,44	234.790,02
	<u>158.183,95</u>	<u>557.025,36</u>	<u>715.209,31</u>

22. Fornecimentos e Serviços Externos

A rubrica “Fornecimentos e Serviços Externos” à data de 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 detalha-se da seguinte forma:

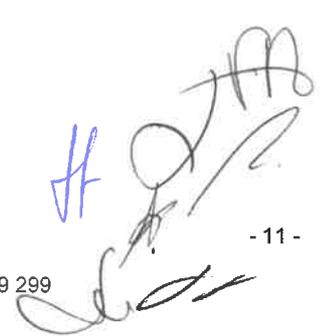
	2018	2017
Trabalhos especializados e comissões	2.677.907,89	2.207.903,72
Honorários Revisor oficial de Contas	12.177,00	11.562,00
Honorários	55.518,45	37.266,20
Conservação e reparação	18.351,70	9.007,95
Material de escritório	13.247,87	14.003,15
Electricidade	40.556,05	40.820,08
Combustíveis	69.372,52	62.772,44
Deslocações e estadas	57.557,41	102.645,97
Rendas e Alugueres	550.988,92	567.738,26
Comunicação	74.013,92	136.136,75
Seguros	35.169,67	37.274,83
Despesas representação	61.205,01	60.170,24
Serviços Bancários	20.826,64	19.188,37
Outros	30.697,47	48.502,36
	3.717.590,52	3.354.992,32

23. Gastos com Pessoal

A rubrica “Gastos com Pessoal” à data de 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 detalha-se da seguinte forma:

	2018	2017
Remunerações dos órgãos sociais	617.160,00	650.160,00
Remunerações do Pessoal	2.582.740,89	2.593.688,95
Prémio para pensões	96.910,26	95.796,78
Encargos sobre remunerações	702.960,70	710.238,45
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	117.746,91	111.536,65
Custos com formação	140.114,21	37.530,00
Outras gastos com pessoal	19.413,24	22.546,96
	4.277.046,21	4.221.497,79

O número médio de colaboradores ao longo do ano e o número para o período findo em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 foi de 89.



24. Outros Rendimentos

A rubrica “Outros Rendimentos” à data de 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, detalha-se da seguinte forma:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Juros Obtidos	11.236,17	15.813,14
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	2.150,00	0,00
Dividendos	0,00	51.450,00
Diferenças de cambio	13.048,55	0,00
Correcções exercícios anteriores	7.432,00	28.137,11
Outros	30.272,51	13.649,95
	<u>64.139,23</u>	<u>109.050,20</u>

25. Outros Gastos

A rubrica “Outros Gastos” à data de 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, detalha-se da seguinte forma:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Impostos	173.447,88	156.674,51
Correcções exercícios anteriores	10.073,96	2.065,78
Diferenças de cambio	2.889,02	11.948,47
Quotizações	1.700,00	1.490,00
Donativos	17.205,00	24.447,81
Outros	2.748,31	12.099,77
	<u>208.064,17</u>	<u>208.726,34</u>

26. Juros e Gastos Similares Suportados

A rubrica “Juros e Gastos Similares Suportados” à data de 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, detalha-se da seguinte forma:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Juros suportados	25.512,66	4.858,27
Outros encargos bancários	70,52	370,72
	<u>25.583,18</u>	<u>5.228,99</u>

27. Imposto sobre o Rendimento

O gasto com impostos sobre o rendimento em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 é detalhado como se segue:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Imposto corrente do período	154.353,30	449.637,17
Impostos diferidos	96.196,46	55.186,92
	<u>250.549,76</u>	<u>504.824,09</u>



Em 2018, a empresa realizou investimentos em Fundos de Investimento susceptíveis de serem enquadrados ao abrigo do Crédito Fiscal Extraordinário ao Investimento de acordo com o previsto na Lei n.º 162/2014, de 31 de Outubro. Neste sentido, foi apurado um montante de benefício fiscal de 329.962,88 euros, dedutível à colecta de IRC do exercício de 2018.

28. Partes Relacionadas

Saldos e transacções efectuadas com entidades relacionadas durante os exercícios de 2018 e 2017 podem ser detalhados como se segue:

	2018	2017
Comissões	871.970,77	406.451,32
Contas a receber	9.290,06	-
Contas a pagar	549.825,29	-

29. Informações exigidas por Diplomas Legais

Conforme requerido pela Norma do ISP nº 15/2009-R de 30 de Dezembro de 2010 no seu artigo nº 4, passamos a apresentar nos seguintes mapas a informação requerida. As alíneas cuja sequência e numeração se encontrem ausentes nesta nota não são aplicáveis à empresa:

1- a) As comissões auferidas das seguradoras são reconhecidas quando se verifica a cobrança dos prémios de seguros

1 – b) O total das remunerações, por tipo, são as seguintes:

	2018	2017
Comissões	9.917.877,12	9.181.483,69
Honorários	53.885,00	34.450,00
Outras remunerações	475.454,95	439.757,09

O total das remunerações, por natureza, são as seguintes:

	2018	2017
Numerário	10.447.217,07	9.655.590,78
Espécie	-	-



1 – c) Apresenta-se como se segue:

Seguradora	VIDA	Não Vida	Total
AGEAS PORTUGAL COMPANHIA SEGUROS S.A.	2,19	196.851,06	196.853,25
AGEAS PORTUGAL COMPANHIA SEGUROS VIDA S.A.	20.706,81		20.706,81
AIG EUROPE LIMITED - SUCURSAL PORTUGAL		247.962,67	247.962,67
AIG EUROPE SA - SUCURSAL EM PORTUGAL		7.927,46	7.927,46
ALLIANZ PORTUGAL COMPANHIA SEGUROS S.A.	2.248,77	1.020.304,70	1.022.553,47
ARAG COMP INTERN SEGUROS REASEGUROS SA		-0,17	-0,17
CARAVELA - COMPANHIA DE SEGUROS SA		46.060,93	46.060,93
CHUBB EUROPEAN GROUP LIMITED - SUCURSAL EM PORTUGAL		41.092,37	41.092,37
COFACE PORTUGAL		4.499,34	4.499,34
COSEC COMPANHIA SEGURO CREDITO S.A.		2.684,38	2.684,38
EUROP ASSISTANCE COMP PORT SEG A S.A.		1.740,92	1.740,92
EUROPÄISCHE REISEVERSICHERUNG AG - SUCURSAL EM PORTUGAL		5.914,89	5.914,89
EUROVIDA COMPANHIA SEGUROS VIDA S.A.	1.413,58	0,00	1.413,58
FIDELIDADE - COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.	47.455,82	4.000.711,94	4.048.167,76
GENERALI - COMPANHIA DE SEGUROS S.A.		609.761,24	609.761,24
GENERALI VIDA S.A.	13.115,10	0,00	13.115,10
HCC INTERNACIONAL INSURANCE COMPANY PLC		504,00	504,00
INTER PARTNER ASSISTANCE SA		3.773,48	3.773,48
LEASEPLAN INSURANCE		159.615,57	159.615,57
LIBERTY EUROPEIA SEGUROS S.A.	165,25	32.886,90	33.052,15
Liberty Mutual Insurance Europe Limited, Sucursal en España		17.167,99	17.167,99
LUSITANIA COMPANHIA SEGUROS S.A.		118.735,31	118.735,31
LUSITANIA VIDA, COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.	230,00	0,00	230,00
MAPFRE ASISTENCIA/COMPANIA INTERNACIONAL DE SEGUROS Y REASEG		1.654,35	1.654,35
MAPFRE SEGUROS DE VIDA, S.A.	181,34	0,00	181,34
MAPFRE SEGUROS GENERALES S.A.		31.450,37	31.450,37
MEDIS COMPANHIA PORTUGUESA SEGUROS SAUDE S.A.		18.520,30	18.520,30
METLIFE EUROPE d.a.c.	33.470,30	816,70	34.287,00
MUTUELLE GÉNÉRALE DE I EDUCATION NATIONALE (MGEN)		7.085,16	7.085,16
OCIDENTAL COMP PORTUGUESA SEGUROS S.A.		117.156,24	117.156,24
OCIDENTAL COMP PORTUGUESA SEGUROS VIDA S.A.	6.503,53	0,00	6.503,53
POPULAR SEGUROS COMPANHIA SEGUROS S.A.		6.173,61	6.173,61
REAL Vida Seguros, S.A.	7.584,15	0,00	7.584,15
RNA SEGUROS DE ASSISTÊNCIA, S.A.		44.160,48	44.160,48
Royal & Sun Alliance Insurance Plc (sucursal em Espanha)		2.640,23	2.640,23



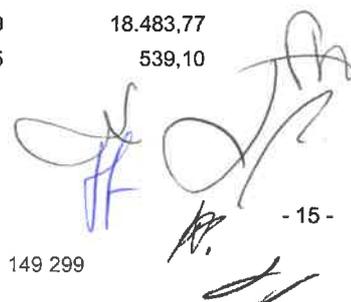
Seguradora	VIDA	Não Vida	Total
SEGURADORA UNIDAS, S.A.	12.992,56	2.159.732,74	2.172.725,30
UNA SEGUROS SA		10.877,17	10.877,17
UNA SEGUROS VIDA SA	464,41	0,00	464,41
VICTORIA - Seguros de Vida, S.A.	20.347,83	0,00	20.347,83
VICTORIA COMPANHIA SEGUROS S.A.		211.364,55	211.364,55
ZURICH COMPANHIA SEGUROS VIDA S.A.	3.838,97	0,00	3.838,97
ZURICH INSURANCE PLC - SUC PORTUGAL		617.329,63	617.329,63
TOTAL	170.720,61	9.747.156,51	9.917.877,12

1 – d) e 2a) Apresenta-se como se segue:

FIDELIDADE - COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.	40,81%
SEGURADORA UNIDAS, S.A.	21,90%
ALLIANZ PORTUGAL COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.	10,31%
ZURICH INSURANCE PLC - SUC PORTUGAL	6,22%
GENERALI - COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.	6,15%
AIG EUROPE LIMITED - SUCURSAL PORTUGAL	2,50%
VICTORIA COMPANHIA SEGUROS SA	2,13%

1 – f) e g) Apresenta-se da seguinte forma:

Designação	i) Recibos cobrados, prestados contas e em liquidação à seguradora	ii) Recibos em cobrança
AÉLIA ASSURANCES	13.210,16	352.253,28
AIG EUROPE SA - SUCURSAK EM PORTUGAL	-915,22	178.807,34
ALLIANZ PORTUGAL COMPANHIA SEGUROS SA	2.989,51	568.336,78
AVIABEL COMPAGNIE BELGE ASSURANCE AVIATION SA	-2.736,88	45.326,59
AGEAS PORTUGAL COMPANHIA SEGUROS SA	-19.426,32	270.279,00
AGEAS PORTUGAL COMPANHIA SEGUROS VIDA SA	6.282,41	12.115,22
ARAG SE - SUCURSAL EM PORTUGAL	-0,17	
BEST DOCTORS UNDERWRITING EUROPE - MED. SEG.		112,87
CARAVELA - Companhia de Seguros, S.A.	119,02	28.974,32
CHUBB EUROPEAN GROUP LIMITES - SUCURSAL EM PORTUGAL	-2.239,59	18.483,77
COSEC COMPANHIA DE SEGUROS DE CRÉDITOS S.A.	1.228,25	539,10

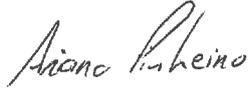


Designação	i) Recibos cobrados, prestados contas e em liquidação à seguradora	ii) Recibos em cobrança
DMS - MEDIAÇÃO SEGUROS, LDA		212.991,66
EUROP ASSISTANCE COMP PORT SEG A SA	425,55	
EUROPÄISCHE REISEVERSICHERUNG AG - SUCURSAL EM PORTUGAL		5.138,39
FIDELIDADE - COMPANHIA DE SEGUROS, S.A. (PORTUGUESA) SEDE EM ESPAÑA		16.826,16
FIDELIDADE - COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.	-345.641,94	3.824.794,17
F.REGO - CORRETORES DE SEGUROS S.A.		88,15
GENERALI COMPANHIA SEGUROS S.A.	1.109,69	913.379,15
GENERALI VIDA S.A.	-5.051,30	12.199,46
GI INSURANCE PORTUGAL - MEDIAÇÃO DE SEGUROS, S.A.		2.119,04
HISCOX EUROPE UNDERWRITING LTD		19.307,30
INNOVARISK, LDA		167.286,69
INTER PARTNER ASSISTANCE SA		7.616,33
LEASEPLAN INSURANCE		485.443,69
LIBERTY MUTUAL INSURANCE EUROPE LIMITED, SUCURSAL EN ESPAÑA		9.350,15
LIBERTY EUROPEIA SEGUROS SA		16.888,37
LUSITANIA COMPANHIA SEGUROS SA	-15.757,46	216.400,26
LUSITANIA VIDA, COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.		15.939,92
MALAKUT Insurance Broker, CJSC		449.094,18
MAPFRE ASISTENCIA/COMPANIA INTERNACIONAL DE SEGUROS Y REASEG		518,35
MAPFRE SEGUROS DE VIDA, S.A.	228,54	
MAPFRE SEGUROS GENERALES SA	18.925,31	40.875,61
MEDIS COMPANHIA PORTUGUESA SEGUROS SAUDE SA	-1.654,49	8.588,91
METLIFE EUROPE LIMITED	1.515,47	-1.091,23
MUTUELLE GÉNÉRALE DE l' EDUCATION NATIONALE (MGEN)	2.135,30	9.210,55
OCIDENTAL COMP PORTUGUESA SEGUROS	-12.182,41	48.458,06
OCIDENTAL COMP PORTUGUESA SEGUROS VIDA	5.874,30	108.852,92
RNA SEGUROS DE ASSISTÊNCIA, S.A.		4.898,97
ROYAL & SUN ALLIANCE INSURANCE PLC (SUCURSAL EM ESPANHA)		10.806,33
SAÚDE PRIME - UNLIMITED CARE, SERVIÇOS SAÚDE ASSISTÊNCIA	7,06	
SEGURADORAS UNIDAS, S.A.	-187.324,33	2.093.424,58
UNA SEGUROS SA	42,79	283,06
UNA SEGUROS VIDA SA	671,22	
VICTORIA COMPANHIA SEGUROS SA	-25.449,84	157.994,05
VICTORIA SEGUROS DE VIDA SA	-6.604,37	-3,93
ZURICH INSURANCE PLC - SUC PORTUGAL	-45.193,62	689.347,55
ZURICH COMPANHIA SEGUROS VIDA SA	6.380,76	5.165,65
TOTAL	-609.032,60	11.027.420,77

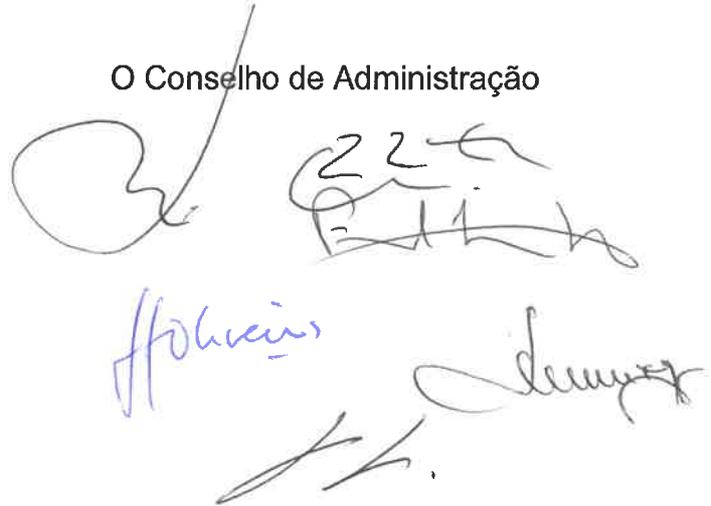


Todas as remunerações relativas a Prestações de Contas às Seguradoras efectuadas até 31 de Dezembro de 2018 estão, devidamente, reflectidas nas nossas contas deste exercício.

O Contabilista Certificado



O Conselho de Administração



RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores Acionistas,

1. Nos termos das disposições legais e estatutárias, cumpre ao Fiscal Único elaborar relatório e emitir parecer sobre os documentos de prestação de contas da **LUSO-ATLÂNTICA, CORRETOR DE SEGUROS, S.A.**, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.
2. Ao longo do exercício, o Fiscal Único desempenhou com regularidade as funções que lhe foram confiadas, tendo nomeadamente procedido às verificações que considerou convenientes e apreciado as contas e os atos de gestão mais relevantes da Empresa, bem como o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor. Da Administração, o Fiscal Único recebeu todos os esclarecimentos e informações solicitados.
3. No encerramento do exercício foram-nos presentes pelo Conselho de Administração os documentos de prestação de contas que incluem a proposta de aplicação de resultados.
4. Na qualidade de Revisores Oficiais de Contas, desenvolvemos os procedimentos adequados e emitimos a Certificação Legal das Contas, que deve ser entendida como completando este relatório.
5. **Parecer**

Face ao que antecede, e apreciados os documentos referidos nos números anteriores, o Fiscal Único é de parecer que a Assembleia Geral:

- a) Aprove os documentos de prestação de contas do exercício de 2018, tal como foram apresentados pela Administração;
 - b) Aprove a aplicação de resultados proposta pela Administração.
6. Finalmente, o Fiscal Único deseja agradecer ao Conselho de Administração e aos Serviços da Empresa toda a colaboração prestada no exercício das suas funções.

Lisboa, 12 de fevereiro de 2019

FISCAL ÚNICO



OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

Representada por
Carlos Manuel Grenha, ROC n.º 1266

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

OPINIÃO

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **LUSO-ATLÂNTICA, CORRETOR DE SEGUROS, S.A** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2018 (que evidencia um total de 9.306.601 euros e um total de capital próprio de 2.937.821 euros, incluindo um resultado líquido de 2.625.699 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **LUSO-ATLÂNTICA, CORRETOR DE SEGUROS, S.A** em 31 de dezembro de 2018 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

BASES PARA A OPINIÃO

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as



Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;

- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas

contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;

- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

SOBRE O RELATÓRIO DE GESTÃO

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 12 de fevereiro de 2019

OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

Representada por


Carlos Manuel Grenha, ROC n.º 1266